

Pier vai abrir a rota manguezal

A construção do pier na Ilha das Caieiras, na Grande São Pedro, cuja conclusão está prevista para o dia 10 de fevereiro, será o primeiro passo para incluir a região no roteiro turístico da cidade. A prefeiteira da Grande São Pedro, Elizete Siqueira, pretende convidar os operadores de turismo após o término da obra, que começou em setembro do ano passado como parte do projeto Rota Manguezal da Prefeitura de Vitória.

“Queremos que as agências avaliem o potencial turístico do nosso manguezal. Com o pier, será possível

a atracação dos barcos de visitantes e pescadores locais. Muitos moradores da Capital também não conhecem a Ilha das Caieiras”, disse Elizete.

Segundo ela, a construção, orçada em R\$ 75 mil, possibilitará um novo acesso à região. Atualmente a única opção para quem vai à Ilha das Caieiras é a Avenida Serafim Derenzi. A prefeiteira acrescenta que a inauguração do pier e o galpão das desfiadeiras de siri, já em operação, são apenas uma parte do projeto que pretende revitalizar os bairros às margens da baía Noroeste.

A Prefeitura de Vitória, de acordo com Elizete, deverá iniciar as obras na orla, desde São Pedro I até à Ilha das Caieiras, no segundo semestre deste ano. As reformas – que incluem melhorias no calçamento e na iluminação e a construção de uma passarela – contam com verbas previstas no orçamento popular, estimadas em R\$ 300 mil. “Antes disso, vamos organizar os pescadores e conscientizá-los sobre a importância do turismo ecológico”, disse a prefeiteira.

O programa, coordenado pela Secretaria de Ação Social da PMV, será

dividido em oficinas, com o objetivo de mostrar aos moradores a rota dos passeios com potencial turístico. “Vamos ajudar também os pescadores a adaptarem os barcos para estes passeios”, afirmou Elizete.

Uma outra etapa do projeto Rota Manguezal prevê a criação da Vila das Tradições. Nela, 25 casas serão transformadas também em locais de trabalho para receber os turistas. Segundo a Prefeitura, as residências passariam a vender artigos produzidos na região e funcionar como restaurantes.